



Coren^{DF}

Conselho Regional de Enfermagem do Distrito Federal

**CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM
CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DO DISTRITO FEDERAL**

CONTROLADORIA GERAL DO COREN-DF

**RELATÓRIO DO 1º TRIMESTRE/2018
ANÁLISE DOS DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS**

RELATÓRIO: 1º Trimestre – PAD N° 114/2018 – Análise dos Demonstrativos Contábeis

Exercício de Referência: 1º TRIMESTRE/2018

Unidade: Conselho Regional de Enfermagem do Distrito Federal – Coren-DF

Cidade: Brasília – DF

Gestor Responsável: Dr. Marcos Wesley de Sousa Feitosa



Sumário

I – APRESENTAÇÃO.....	3
II – ESCOPO.....	4
III – RESULTADOS DOS EXAMES.....	4
DA ESTRUTURA E DA CONFORMIDADE LEGAL DA PRESTAÇÃO DE CONTAS TRIMESTRAL.....	4
IV – DAS ANÁLISES.....	5
1. BALANÇO PATRIMONIAL.....	5
2. BALANÇO FINANCEIRO.....	7
3. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO.....	7
4. TRANSFERÊNCIAS CORRENTES (COTA-PARTE).....	8
5. LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS.....	9
6. DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS.....	10
V – CONCLUSÃO.....	11



I – APRESENTAÇÃO

O Conselho Regional de Enfermagem acima referenciado integra, em conjunto com os demais Regionais e ao Conselho Federal, o Sistema COFEN/Conselhos Regionais, Autarquia criada pela Lei nº 5.905, de 12 de julho de 1973.

Em cumprimento às determinações emanadas do citado normativo, bem como do Regimento Interno do Conselho Federal de Enfermagem – COFEN, aprovado pela Resolução COFEN 421/2012 e Regimento Interno do Coren-DF, aprovado pela Decisão Coren-DF nº 114/2012, procedemos à análise das demonstrações contábeis do Conselho Regional de Enfermagem do Distrito Federal – Coren-DF do 1º Trimestre referente ao exercício financeiro de 2018.

As análises aplicadas à documentação apresentada pela autarquia objetivaram assegurar a regular propriedade dos Demonstrativos Contábeis, além de observar os aspectos à legalidade, economicidade, eficiência e efetividade dos fatos inerentes à administração orçamentária, financeira, contábil, patrimonial, operacional e de controle, além dos atos potenciais que possam vir a refletir sobre a gestão do patrimônio da entidade.

O relatório, ora apresentado, foi estruturado por meio de títulos específicos, de acordo com a Resolução Cofen nº 504/2016, Art. 11, § 1º, estabelecidos pelo Conselho Federal de Enfermagem, os quais formalizam a elaboração do Processo das Contas Trimestral referente ao exercício de 2017.



RELATÓRIO DA CONTROLADORIA GERAL SOBRE A PRESTAÇÃO DE CONTAS TRIMESTRAL DO COREN-DF ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Senhor Presidente,

Em cumprimento ao quanto determinado por meio da Resolução Cofen nº 504/2016, Art. 11, § 1º, relata-se, neste documento, os resultados dos exames realizados nos Demonstrativos Contábeis, ocorridos na unidade supra referida, no período de 01/01/2018 a 31/03/2018.

II – ESCOPO

No que tange às informações contidas nas diversas peças que compõem as demonstrações contábeis do 1º trimestre/2018, registre-se que as mesmas foram analisadas com base no que determina a Lei de Finanças Públicas 4.320/64, Lei de Responsabilidade Fiscal 101/2000, Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP-2015, bem como quanto ao estabelecido nos demais normativos aplicáveis.

III – RESULTADOS DOS EXAMES

DA ESTRUTURA E DA CONFORMIDADE LEGAL DA PRESTAÇÃO DE CONTAS TRIMESTRAL

- a) A documentação encaminhada pelo COREN-DF encontra-se anexada ao PAD Coren-DF nº 114/2018, observando-se o cumprimento das determinações elencadas na Resolução Cofen nº 504/2016, Art. 11, § 1º.
- b) Não obstante à numeração das páginas efetuadas pelo COREN-DF, adotou-se neste relatório, para fins de localização dos anexos, a numeração fixada pelo Coren-DF.
- c) Torna-se oportuno ressaltar que os demonstrativos contábeis do 1º trimestre/2018 em análise, referente ao exercício de 2018, deverão ser apreciados pelo Plenário do Coren-DF, para se estabelecer conformidade legal do ato. O prazo para apresentação dos demonstrativos contábeis do Coren-DF será até o último dia útil do mês seguinte ao trimestre encerrado, que deverá conter ofício de encaminhamento ao Cofen, detalhando todas as peças enviadas.
- d) Os relatórios contábeis inseridos no processo encontram-se de forma acumulada, ou seja, 01.01.2018 a 31.03.2018.
- e) Os mencionados relatórios contábeis até o 1º trimestre elenca como



principais responsáveis pela Gestão Orçamentária, Financeira, Contábil, Patrimonial e Operacional os seguintes:

AGENTE PÚBLICO	CARGO / FUNÇÃO
Marcos Wesley de Sousa Feitosa	Presidente
Tiago Pessoa Alves	Secretário
Maria Aparecida Alves de Almeida	Tesoureiro

Portaria Coren-DF nº 130/2018 que designa Dr. Tiago Pessoa Alves como Presidente Interino no período de 05 a 12 de março de 2018.

IV – DAS ANÁLISES

1. BALANÇO PATRIMONIAL

1.1. No período em análise, o patrimônio do Coren-DF está composto por 61,53% de Ativo Circulante, 38,47% de Ativo Não Circulante e 1,53% de Passivo Circulante, resultando em um Patrimônio Líquido de 98,47%.

BALANÇO PATRIMONIAL					
ATIVO	40.843.661,03	%	PASSIVO	40.843.661,03	%
Ativo Circulante	25.131.970,78	61,53	Passivo Circulante	625.421,21	1,53
Ativo Não Circulante	15.711.690,25	38,47	Passivo Não Circulante	,00	0
			Patrimônio Líquido	40.218.239,82	98,47

1.2. O Ativo Circulante evoluiu 30,31% em comparação ao exercício (*acumulado*) de 2017, e houve aumento de 34,06% das disponibilidades financeiras.

ATIVO EM	1º TRIMESTRE/2017 (Acumulado)	1º TRIMESTRE/2018 (Acumulado)	DIFERENÇA	%
Ativo Circulante	19.286.358,03	25.131.970,78	5.845.612,75	30,31
Disponibilidades	3.845.949,28	5.155.903,71	1.309.954,43	34,06

1.3. O grupo Ativo Não Circulante apresentou um decréscimo de 0,91% em função da diminuição de inscrições em Dívida Ativa (Crédito a Longo Prazo), o que corresponde a um saldo negativo 4,81% no subgrupo Créditos a Longo Prazo. Houve um aumento de 22,97% nos bens móveis referente a doações recebidas efetuada pelo Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil, conforme Termo de Cessão assinado entre as partes em 19 de fevereiro de 2018. Obs: O bem foi integrado ao acervo patrimonial do Coren-DF em atendimento ao MEMO Nº 005/2018-DEPAME de 26/02/2018. Não houve variação do Bens Imóveis.

ATIVO EM	1º TRIMESTRE/2017 (Acumulado)	1º TRIMESTRE/2018 (Acumulado)	DIFERENÇA	%
Ativo Não Circulante	15.830.721,75	15.687.079,42	-143.642,33	-0,91
Créditos a Longo Prazo	7.572.583,36	7.208.036,30	-364.547,06	-4,81
Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens Móveis	961.687,43	1.182.592,16	220.904,73	22,97
Bens Imóveis	7.296.450,96	7.296.450,96	0,00	0,00



1.4. O Patrimônio Líquido do Conselho apresentou um crescimento de 16,98%.

ATIVO EM	1º TRIMESTRE/2017 (Acumulado)	1º TRIMESTRE/2018 (Acumulado)	DIFERENÇA	%
Patrimônio Líquido	34.380.630,30	40.218.239,82	5.837.609,52	16,98

1.5. Quanto ao Ativo e Passivo Financeiro do período entre os exercícios cabe ressaltar que houve um aumento de 31,02% do ativo e do passivo um decréscimo de 16,79%.

ATIVO EM	1º TRIMESTRE/2017 (Acumulado)	1º TRIMESTRE/2018 (Acumulado)	DIFERENÇA	%
Ativo Financeiro	4.120.717,60	5.398.965,82	1.278.248,22	31,02
Passivo Financeiro	3.557.815,19	2.960.480,97	-597.334,22	-16,79
Superávit/Déficit Financeiro	562.902,41	2.438.484,85	1.875.582,44	333,20

1.6. Analisando a liquidez deste Conselho Regional, a capacidade de pagamento da autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui índices de liquidez satisfatórios, que quer dizer que o Coren-DF não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral).

CÁLCULO E ANÁLISE DOS ÍNDICES DE LIQUIDEZ		
Índice	Valor	Valor Desejado
Corrente (AC/PC)	40,18	Maior que 1
Imediata (Disp/PC)	8,24	Maior que 1
Geral (AC+RLP/PC+PNC)	65,31	Maior que 1

1.7. Analisando o endividamento total do Coren-DF, a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros percebe-se que este Conselho possui índices baixos de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será o risco dela não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total deste Conselho, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 1,53%, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,0156.

ENDIVIDAMENTO TOTAL	
Passivo Exigível	625.421,21
Ativo Total	40.843.661,03
Endividamento Total	1,53

GRAU DE ENDIVIDAMENTO	
Passivo Exigível	625.421,21
Patrimônio Líquido	40.218.239,82
Grau de Endividamento	0,0156

Indicador Desejável <1



2. BALANÇO FINANCEIRO

2.1. No início do exercício de 2018 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro era de R\$ 2.169.297,64 após o encerramento do 1º trimestre o saldo que passa para o trimestre seguinte é de R\$ 5.155.903,71, representando um resultado financeiro superavitário de R\$ 2.986.606,07.

BALANÇO FINANCEIRO			
RECEITA		DESPESA	
ORÇAMENTÁRIA	6.497.441,30	ORÇAMENTÁRIA	3.263.766,54
		Crédito Empenhado a liquidar	0,00
		Crédito Empenhado liquidado	0,00
CORRENTE	6.497.441,30	CORRENTE	3.263.766,54
CAPITAL	0	CAPITAL	,00
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	1.454.482,01	EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	1.701.550,70
Saldo Exerc. Anterior	2.169.297,64	Saldo Exerc. Seguinte	5.155.903,71
Resultado Financeiro	2.986.606,07		
TOTAIS	10.121.220,95		10.121.220,95

3. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

3.1. No exercício de 2018 foi prevista uma receita corrente 4,92% maior do que a prevista para o exercício de 2017. Em relação à arrecadação, o montante arrecadado em 2018 superou em 10,83% o do exercício anterior.

Previsão	2017	2018	Diferença	%
Receita Corrente	11.544.270,33	12.112.131,72	567.861,39	4,92
Arrecadação	2017	2018	Diferença	%
Receita Corrente	5.862.662,88	6.497.441,30	634.778,42	10,83

3.2. Ocorreu superavit orçamentário no exercício de 2018 de R\$ 3.144.126,78.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO							
RECEITAS	Previsão	Arrecadação	Diferença	DESPESAS (*)	Fixação Atualizada	Execução Empenhada	Diferença
CORRENTES	12.112.131,72	6.497.441,30	5.614.690,42	CORRENTES	12.111.131,72	3.353.314,52	-8.757.817,20
CAPITAL	0,00	0,00	0,00	CAPITAL	1.000,00	0,00	-1.000,00
				RES. CONT.	0,00	0,00	0,00
Déficit				Superávit		3.144.126,78	3.144.126,78
TOTAL	12.112.131,72	6.497.441,30	5.614.690,42	TOTAL	12.112.131,72	6.497.441,30	-5.614.690,42

* Despesas Liquidadas

RECEITA E DESPESA 2018

Resumo Receitas/Despesas	ARRECADADA												TOTAL LIQUIDADADA	TOTAL EMPENHADA	
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro			
RECEITAS CORRENTES/CAPITAL	3.147.551,55	1.826.727,74	1.523.162,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.497.441,30	6.497.441,30
DESPESAS CORRENTES/CAPITAL	1.346.346,23	1.016.722,98	990.245,31	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.353.314,52	
DIFERENÇA	1.801.205,32	810.004,76	532.916,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.144.126,78	6.497.441,30
Superávit/Déficit	SUPERÁVIT												SUPERÁVIT	SUPERÁVIT	



3.3. Da receita corrente prevista para todo o exercício de 2018, o Coren-DF arrecadou um percentual de 53,64%. No mesmo período do exercício anterior este montante foi de 50,78%. Portanto, considerando a meta alcançada para o exercício, a arrecadação do período ficou 2,86% acima no comparativo entre os exercícios.

Receitas Correntes	Previsão	Arrecadação	%
2018	12.112.131,72	6.497.441,30	53,64
2017	11.544.270,33	5.862.662,88	50,78
		%	2,86

3.4. Em relação à execução das despesas, foi realizado 27,69% das despesas correntes fixadas em 2018, o que corresponde a uma variação de 0,56% maior do que no mesmo período do exercício anterior.

Despesas Correntes	Previsão das Despesas Correntes (Atualizada)	Execução (Empenhadas)	%
2018	12.111.131,72	3.353.314,52	27,69
2017	11.482.270,33	3.114.523,93	27,12
		%	-0,56

(*) Liquidadas

7,67

4. TRANSFERÊNCIAS CORRENTES (COTA-PARTE)

4.1. Em relação a conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa “Transferências Correntes” com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:

I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;

II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;

III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;

IV – doações e legados;

V – subvenções oficiais;

VI – rendas eventuais.

A diferença evidenciada no quadro abaixo pode decorrer de fluxo bancário.



NATUREZA DA RECEITA	VALOR (R\$)
Receitas de Contribuições	5.696.035,68
Receitas de Serviços	459.018,84
Outras Receitas	273.656,00
Devolução de Receita	
(-) Receitas de ônus de Sucumbências	-199,61
(-) Restituição de Cota Parte	0,00
(-) Doações Recebidas	0,00
(-) Ressarcimento de Despesas	0,00
(-) Reembolso de Despesas	0,00
(-) Recuperação de Despesas exercícios anteriores	0,00
(-) Indenizações por danos causados ao patrimônio	0,00
BASE DE CÁLCULO (Art. 10)	6.428.510,91
TRANSFERÊNCIA CALCULADA (A X 25%)	1.607.127,73
TRANSFERÊNCIA REALIZADA – COREN-DF	1.606.993,19
DIFERENÇA	134,54
Diferença %	0,01%

5. LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

5.1. Para o exercício de 2018 foi orçado o valor de R\$ 5.223.594,64 para Despesas com Pessoal e Encargos, não incluindo os Auxílios Transporte e Alimentação, o que corresponde a 43,13% da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

PREVISÃO – EXERCÍCIO 2018		
Receita corrente Líquida Prevista	12.112.131,72	100,00%
Limite – LRF (50% s/RCL)	6.056.065,86	50,00
Pessoal e Encargos(*) Previsto em 2018	5.223.594,64	43,13

(*) NÃO inclui Aux. Alimentação e Transporte

5.2. A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF, também se encontra dentro dos limites estipulados, correspondendo a 37,21% da Receita Corrente Líquida.

“§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.

Execução nos 12 meses		
Receita corrente Líquida	12.541.402,53	100,00%
Limite – LRF (50% s/RCL)	6.270.701,27	50,00
Despesa com Pessoal e Encargos(*)	4.667.054,69	37,21

* NÃO inclui Aux. Alimentação e Transporte



Com relação à composição do total de despesas com pessoal, para fins de cálculo do percentual de gasto em relação à Receita Corrente Líquida. O artigo 18 da Lei Complementar 101/2000 (LRF) estabelece (com grifo)

Art. 18. Para os efeitos desta Lei Complementar, entende-se como despesa total com pessoal: o somatório dos gastos do ente da Federação com os ativos, os inativos e os pensionistas, relativos a mandatos eletivos, cargos, funções ou empregos, civis, militares e de membros de Poder, com quaisquer espécies remuneratórias, tais como vencimentos e vantagens, fixas e variáveis, subsídios, proventos da aposentadoria, reformas e pensões, inclusive adicionais, gratificações, horas extras e vantagens pessoais de qualquer natureza, bem como encargos sociais e contribuições recolhidas pelo ente às entidades de previdência.

6. DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

6.1. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 15.345.045,68, sendo composta por 93,97% de Receitas de Contribuições. As variações diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo. Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 11.395.087,13 e uma evolução de 12,22% em comparação ao exercício anterior.

Variação Patrimonial Aumentativa	15.345.045,68	100
Contribuições	14.420.416,55	93,97
Exploração e vendas de bens, serviços e direitos	465.065,28	3,03
Variações Patrimoniais aumentativas financeiras	259.494,66	1,69
Valorização e ganhos com ativos	198.899,50	1,30
Outras Variações	1.169,69	0,01

Variação Patrimonial Diminutiva	3.949.958,55	100
Pessoal e Encargos	1.277.944,24	32,35
Uso de Material de Consumo	604.660,65	15,31
Prestação de Serviços	0,00	0,00
Transferências concedidas	1.606.993,19	40,68
Variações Patrimoniais diminutivas financeiras	341.284,36	8,64
Desvalorização e perda de ativos	0,00	0,00
Outras Variações	119.076,11	3,01

RESULTADO PATRIMONIAL 2018	11.395.087,13
-----------------------------------	----------------------

RESULTADO PATRIMONIAL 2017	10.154.597,75
-----------------------------------	----------------------

Evolução Patrimonial	12,22
-----------------------------	--------------



V – CONCLUSÃO

Diante do exposto, constatamos que:

- **a)** As disponibilidades financeiras do Coren-DF apresentaram no 1º trimestre/2018 um crescimento de 34,06% em comparação ao mesmo período do exercício de 2017;
- **b)** Item 1.3 nota-se uma diminuição no crédito a longo prazo em 4,81%. Atentar-se a dívida ativa, pois depreende-se uma possível diminuição nas inscrições. Sugere-se a esta presidência solicitar esclarecimentos ao departamento competente.
- **c)** No item 1.5 O Coren-DF possui diferença positiva quanto ao superavit financeiro de R\$ 1.875.582,44 entre os exercícios, ou seja, 333,20%;
- **d)** Conforme exposto no item 1.6 e demonstrado no balanço patrimonial, as dívidas deste Conselho em comparação com seus ativos observa-se que não há risco para uma situação de endividamento e insolvência;
- **e)** Da receita corrente prevista, no período em análise, foi arrecado 53,64% do total previsto para o exercício, totalizando uma arrecadação de 2,86% superior ao exercício de 2017.
- **f)** Este Conselho Regional está respeitando os limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, com um percentual de 37,21% da receita corrente líquida. Não foram incluídas as despesas de Auxílios transporte e alimentação.
- **g)** Em função do resultado patrimonial superavitário apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais, o Patrimônio Líquido evoluiu 12,22% em relação a 2017.
- **h)** O Coren-DF vem respeitando as legislações vigentes quanto aos repasses da Cota-Parte ao Cofen.
- **i)** O Balanço Orçamentário demonstra um superavit de R\$ 3.144.126,78 em 2018.

É o relatório.

Brasília, 24 de abril de 2018.

JOÃO JOSAFÁ DE OLIVEIRA JUNIOR

Controladora Geral do Coren-DF

CRC/DF-016958/O-0